JORNAL
CIDADES
Comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quarta-feira, 4 de novembro de 2026 - Nº 207 - Ano 30 - Venda avulsa: R$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

MEIO AMBIENTE

Ecoturismo tem novos horizontes em São Francisco de Paula

Interior
EM FOCO

Alessandra Rech, de São Francisco de Paula
Especial para o Jornal Cidades

ALESSANDRA RECH/ESPECIAL/CIDADES



Sede do projeto Pro-Mata na cidade está instalado em área de 2,4 mil hectares, em área de transição da Mata Atlântica, e funciona como local de pesquisas regionais

Nos dias de céu aberto se avista da sede, na localidade de Potreiro Velho, em São Francisco de Paula, as lagoas Itapeva e dos Quadros e a faixa litorânea que se estende de Arroio do Sal a Capão da Canoa. A 950 metros de altitude, o Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, com 2,4 mil hectares, está em área de transição do bioma da Mata Atlântica, o que o torna um local privilegiado para a pesquisa pela confluência de três sistemas: os Campos de Altitude, a Floresta Ombrófila Mista (sistema integrado pelas araucárias) e Floresta Ombrófila Densa.

Essa configuração, que potencializa a biodiversidade de fauna e da flora, contribuiu para que cientistas do mundo todo desenvolvessem suas pesquisas no local nos últimos 30 anos. Agora, os encantos dessa área reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em setembro de 2019 (através da Portaria nº 433, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio) também podem ser usufruídos pelos amantes do ecoturismo.

O local fica a 55 quilômetros da área central de São Francisco de Paula, a maior parte do trajeto por estrada de chão em boas condições. A abertura para a visitação, obrigatoriamente acompanhada por guias, é organizada pela advogada e guia de turismo Aline Pires, e teve início a partir de uma viagem de familiarização que reuniu operadores do setor. A missão de Aline, como responsável pelo desenvolvimento do Pró-Mata enquanto produto turístico de São Francisco de Paula, é garantir que os acessos se deem de forma segura e condizente com o respeito à natureza, fomentando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento da atividade turística em São Chico e nos municípios vizinhos de Maquiné e Itati. Tanto assim que estão sendo credenciados guias das três localidades para o acompanhamento dos grupos.

ALESSANDRA RECH/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Além de estudos, área também é reconhecida por ter trilhas abertas ao público

Para adequação do ecoturismo no Pró-Mata, Aline conta com apoio do Programa Aventura Natural RS, iniciativa da secretaria de Turismo do Estado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS). O programa foi estruturado para viabilizar a implementação, em empresas selecionadas, da norma ABNT NBR ISO 21101, referência internacional para atividades turísticas que envolvem risco controlado.

As atividades de Turismo Pedagógico no Pró-Mata vão acontecer por meio do projeto Loboguará, especializado em Educação Ambiental, que firmou parceria com o Instituto de Meio Ambiente (IMA) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) no mês de junho. De acordo com a monitora e bióloga Cátia Dias, o Loboguará dispõe de equipe para comercialização e organização de visitações de grupos escolares. Biólogos capacitados em interpretação ambiental preparam a programação, de acordo com as faixas etárias das turmas, que pode ser personalizada a partir de demandas dos professores ou envolver de forma mais livre temas ligados à geologia, ecossistemas e sustentabilidade, incluindo visitas a laboratórios, estufas de mudas e experimentos em campo.

Entre as trilhas mais acessíveis, uma das atrações é a do Mirante do Vale das Bananeiras. "São cerca de 10 a 15 minutos de percurso pela mata até que se descortine a vista para o vale, onde há uma estrutura para contemplação com banquinhos", informa Aline. No percurso, o visitante encontra sinalização e placas informativas com curiosidades acerca da natureza do entorno. Parte desse material está sendo requalificada para essa nova fase da unidade. "A gente brinca que o Pró-Mata é um grande mirante!", afirma a guia, referindo-se à topografia da reserva, que favorece que boa parte das trilhas levem a amplas vistas do topo.

Para as acomodações, o prédio principal, com cerca de 900 metros quadrados, tem quartos coletivos com capacidade para cerca de 40 pessoas, e quartos individuais com banheiro privativo, totalizando capacidade para 50 pessoas simultaneamente. A estrutura ainda abriga laboratórios, sala de aula e de reuniões, refeitório e serviços de apoio. O visitante encontra opção de refeições ou pensão completa. Já a Casa dos Pesquisadores, mais na entrada da unidade, tem cozinha e aloja até seis pessoas. "Outra modalidade de pernoite é o camping, que é ainda uma novidade para a gestão ambiental e os condutores turísticos, utilizando como apoio parte da estrutura da sede", completa Aline.